



Rio de Janeiro, 20 de março de 2023.

Ofício DCO CBF nº 893/2023

1

Aos

Ilmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Ilmo. Sr. Procurador-Geral, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Ilmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética do Futebol Brasileiro – CEFB

C/C: Ilma Sra. Presidente da Federação de Futebol do Estado do Acre

Ilmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva – TJD/AC

Ref.: Andirá x Adesg – Campeonato Acreano 1ª Divisão – 14 de março de 2023.

Apuração de Suspeita de Manipulação de Resultado para Apostas Esportivas.

---

Prezados Srs.,

Cumprimentando-o respeitosamente, servimo-nos do presente para informar que recebemos notificação e relatório da empresa Sportradar (Doc. 1), apontando suspeita de possível violação da integridade da competição por manipulação de resultado em partida da Competição: Campeonato Acreano 1ª Divisão, envolvendo as equipes Andirá x Adesg, realizada no dia 14 de março de 2023, no estádio Florestão, localizado na Cidade de Rio Branco/AC.

A empresa Sportradar é integrante do Sistema Universal de Detecção de Fraudes (UFDS), e, com base análise do mercado de apostas, relatou os seguintes fatos suspeitos em relação à partida em questão:

*“Este jogo levanta um nível credível de preocupação do ponto de vista da integridade devido às fortes apostas em favor de que o Adesg não conseguiria ganhar a partida por dois ou mais gols. Com base nas informações*



*disponíveis, é possível que o Adesg esteja envolvido na manipulação da partida.”*

Nesse contexto, diante da gravidade dos fatos relatados, é dever da CBF e dessa DCO informar à Justiça Desportiva, para a devida apuração dos fatos e identificação e punição dos infratores, de acordo com as disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva – CBJD.

2

Em paralelo, a CBF informa que poderá instaurar procedimentos administrativos internos, para apuração de violação ao RGC e REC e aplicação das penalidades administrativas cabíveis, bem como comunicará à Comissão de Ética do Futebol Brasileiro, para apuração e abertura do competente processo ético, e ao Ministério Público do Estado do Acre, para a devida apuração, instauração de inquéritos e eventual responsabilização criminal dos infratores.

Portanto, com as devidas vênias, frisa-se que é essencial a apuração minuciosa dos fatos e, uma vez confirmados, a punição rigorosa dos infratores.

Diante do exposto, a CBF requer a V. Exas. a instauração dos competentes procedimentos para a devida apuração dos fatos e, se confirmados, a responsabilização dos infratores, na forma da Lei e do CBJD.

Sendo o que nos cumpria informar para o momento, renovamos nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

**Julio Avellar**

**Diretor de Competições**